



Acta nº. 04/2009

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE RESENDE, REALIZADA EM
30.04.2009**

LOCAL: -----

Salão do Edifício do Complexo Termal de Caldas de Arêgos. -----

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA: -----

PRESIDENTE: Senhor Dr. Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS); -----

1º SECRETÁRIO: Senhor Joaquim da Conceição Sousa (PS); -----

2º SECRETÁRIO: Senhor Dr. Pedro Manuel Soares Cardoso (PS). -----

HORA DE ABERTURA: -----

Eram 16h20 quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início à sessão. -

FALTAS E SUBSTITUIÇÕES: -----

O Senhor Presidente comunicou ao Plenário as seguintes faltas e substituições: -----

Foi convocado para participar nesta sessão o membro Carla Maria Gama da Cunha José, eleito pela lista do Partido Social Democrata, para substituição do membro Rui Miguel de Viseu Botelho Cardoso, eleito pela mesma lista, ausente por período inferior a 30 dias, conforme comunicação apresentada. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Miomães (PS) foi substituído pelo seu Tesoureiro Senhor Cesário Machado de Almeida (PS).-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Romão (PS) foi substituído pelo seu Tesoureiro Senhor Lino Pereira.-----

Faltaram os membros Carla Maria Gama da Cunha José (PSD) e Cláudia Isabel do Couto Vieira (PS).-----

A. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”: -----

Não se registaram quaisquer intervenções; -----

B. PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”: -----

B.1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR: -----

O Senhor Presidente solicitou a concordância do Plenário para a dispensa da leitura das actas das Sessões realizadas em 26 de Fevereiro de 2009 e em 30 de Março de 2009, uma vez que as mesmas foram distribuídas a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida.-----



Seguidamente foram as referidas actas colocadas à discussão e sujeitas a votação, tendo sido aprovadas, a de 26 de Fevereiro de 2009 por unanimidade e a de 30 de Março de 2009 por maioria, com uma abstenção do Senhor Prof. Sérgio Miguel Cardoso Almeida e Sousa (PSD).---

B.2. LEITURA RESUMIDA DE EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS: -----

Não se registaram quaisquer intervenções; -----

B.3. VOTOS, RECOMENDAÇÕES E MOÇÕES E RESPECTIVA VOTAÇÃO: -----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

O Senhor Dr. Jaime Alves (PSD) formulou votos de sucesso para o Senhor Presidente da câmara e restante equipa na gestão do Complexo Termal das Caldas de Arêgos e apresentou a Recomendação que a seguir se transcreve: “Esta recomendação procura refletir sobre a ética na política, tão pertinente nos dias que correm, direccionada para os acontecimentos da última Assembleia Municipal comemorativa do 25 de Abril de 1974, questionando cada um de nós sobre os valores orientadores da vida política Resendense. **Recordamos as recentes palavras do Presidente da República, Cavaco Silva a este respeito: “É preciso ter coragem”. “A ausência de valores na política e nas instituições terá sido uma das razões de fundo explicativas” da crise. “A repartição dos custos da actual situação deve colocar em primeiro plano a dimensão ética”. «é urgente colocar no topo da agenda, ao lado da liberdade, a responsabilidade, a solidariedade e a coesão sociais, e compreender a importância que a verdade, a transparência e os princípios éticos têm no bom funcionamento de uma sociedade».** Questionamos: Será que é com ataques pessoais, proferidos no último sábado que se dignificou Abril, a democracia e a liberdade? Fomentar um clima pesado, tenso, tem alguma coisa a ver com a democracia que se espera, passados 35 anos do 25 de Abril de 1974? Será que se dignificou Abril, dizendo que uns são iluminados, procurando humilhar os adversários que estão na oposição, como se estivéssemos a falar de uma guerra de bons contra maus, como se as oposições fossem inúteis? Será justo afirmar que no tempo de governação autárquica do PSD não se fez absolutamente nada? Recordo, por exemplo, um vice-presidente da Câmara Municipal desse tempo, reconhecido como admirável, o Sr^a Francisco Teixeira. No mínimo, é uma enorme falta de respeito mencionar o pai de um actual colega na vereação que tanto trabalhou por Resende... Recordo, também, alguém que foi figura do PSD no poder, perseguido pelo PS por um falso e desprezível saco azul; escorraçado de uma importante associação humanitária do concelho por “ser incapaz de arrumar a casa”; sucessivamente acusado de incompetente e inapto pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal. Nas palavras expressas no discurso do passado sábado em representação do PS Resende, dizia-se: “durante anos nunca se fez nada”: Contudo, esse ilustre social democrata foi designado pelo mesmo Presidente da Câmara que, à época o considerava “incapaz, narcisista e incompetente” **vogal do Conselho de Administração das Companhia das**



Águas das Caldas de Aregos, EM, SA, tão só um dos mais importantes órgãos estratégicos do futuro do desenvolvimento do nosso concelho... Por onde andarão a coerência e a decência democrática? Ter-se-ão esfumado? O Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Resende, Garçês Trindade, honrou Abril e a liberdade, apelando sub-repticiamente ao voto no partido socialista nos três actos eleitorais que temos pela frente? Não seguir a proposta do PSD na sessão do 25 de Abril do ano passado que ia no sentido de envolver as escolas, os alunos e as famílias foi uma oportunidade perdida para os actuais membros desta Assembleia porque foi a última sessão do 25 do mandato que termina este ano. Se a proposta tivesse sido acolhida, poderíamos ter enriquecido a democracia. As escolas são factores de transformação das sociedades que podem desempenhar um papel fundamental na mudança da cultura democrática. Em nome da decência, compete-nos a todos melhorar as práticas políticas, honrando a democracia!.....

A Senhora Dr^a Teresa Pais (PS) interveio para refutar o teor da recomendação, frisando, a esse propósito, que uma das conquistas do 25 de Abril foi precisamente a liberdade de expressão.....

O Senhor Presidente da Câmara repudiou igualmente o teor da recomendação, acrescentando que em relação à nomeação de um vereador da Oposição para o Conselho de Administração das Sociedades Anónimas adquiridas pelo Município, tal reflete o espírito de abertura democrática com que o assunto foi tratado.....

O Senhor Dr. Jaime Alves (PSD) esclareceu que não está em causa a competência do Senhor Vereador Prof. António Marques, simplesmente entende que a sua nomeação resultou de um acto de incoerência por parte do do Senhor Presidente da Câmara, uma vez que no passado teve uma opinião diferente a seu respeito.....

A Senhora Enf^a Elsa Rodrigues (PSD) referiu que o que está em causa e que necessita de reflexão por parte das pessoas, é a coerência do discurso. Fazendo a análise do que foi dito vê-se que não houve coerência.....

O Senhor Prof. Joaquim Rodrigo (PSD) disse que em relação à nomeação do Vereador Prof. António Marques para o Conselho de Administração das Sociedades Anónimas adquiridas pelo Município tal facto não constitui qualquer constrangimento, simplesmente acha que deveria ser feito um pedido de desculpas no processo de que foi alvo ("saco azul").....

O Senhor presidente da Câmara respondeu que nunca acusou ninguém e que apenas considerou, que do ponto de vista processual, não lhe parecia uma boa prática a existência de uma conta bancária fora da contabilidade da câmara, sem com isso querer colocar em causa a honrabilidade de ninguém.....

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, ainda em relação ao teor da recomendação, referiu que apesar de aceitar as críticas também entende que as poderá fazer, desde logo lembrando ao Senhor Dr. Jaime Alves o discurso que o PSD fez no ano passado. Por outro lado, em relação ao alegado "apelo ao voto no PS", lembrou que foi o último a discursar e que o Senhor Prof. Joaquim Rodrigo também tinha efectuado no seu discurso um "apelo dissimulado ao não voto no PS".



B.4. ASSUNTOS DE INTERESSE PARA AS FREGUESIAS: -----

Não se registaram quaisquer intervenções; -----

B.5. ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO: -----

Não se registaram quaisquer intervenções; -----

C. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”: -----

C.1. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, A QUE SE REFERE A ALÍNEA E) DO N.º 1 DO ARTIGO 53.º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES QUE LHE FORAM INTRODUZIDAS PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO; -----

Foi presente a informação referida em epígrafe, que, nos termos da lei, foi enviada a todos os membros da Assembleia com a devida antecedência. -----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

A Senhora Dr^a Teresa Pais (PS) referiu que registou com agrado o avanço de várias obras e, sobretudo, a entrada em funcionamento dos Centros Comunitários de Felgueiras e de São Romão, dado tratar-se de equipamentos de grande utilidade para a população idosa de Resende.-----

O Senhor Presidente da Câmara informou o Plenário que no dia 5 de Maio iria decorrer a cerimónia de inauguração oficial dos Centros Comunitários, com a presença do Senhor Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Dr. Vieira da Silva. Aproveitou ainda para prestar vários esclarecimentos sobre a actividade da Câmara Municipal.-----

Foi tomado conhecimento. -----

C.2. PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE RESENDE E A DIRECÇÃO-GERAL DO CONSUMIDOR; -----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para conhecimento e remetido pelo executivo camarário, o Protocolo celebrado com a Direcção-Geral do Consumidor.-----

Não se registaram quaisquer intervenções; -----

Foi tomado conhecimento. -----

C.3. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2008; -----

Sobre o assunto em epígrafe foram presentes, para aprovação e remetidos pelo executivo camarário, os Documentos de Prestação de Contas do ano de 2008 que se encontram integralmente elaborados de acordo com o definido no POCAL e na Resolução n.º 04/2001- 2.ª Secção. Constatou-se que houve de Receita Orçamental 10.126.393,34€ (dez milhões cento e vinte e seis mil trezentos e noventa e três euros e trinta e quatro cêntimos), de Operações de Tesouraria 535.779,39€



(quinhentos e trinta e cinco mil setecentos e setenta e nove euros e trinta e nove cêntimos), de Despesa Orçamental 10.058.142,67€ (dez milhões cinquenta e oito mil cento e quarenta e dois euros e sessenta e sete cêntimos), de Operações de Tesouraria 538.051,41€ (quinhentos e trinta e oito mil cinquenta e um euros e quarenta e um cêntimos), tendo transitado para a gerência seguinte 126.747,16€ (cento e vinte e seis mil setecentos e quarenta e sete euros e dezasseis cêntimos) de execução orçamental e 41.030,41€ (quarenta e um mil trinta euros e quarenta e um cêntimos) da conta de Operações de Tesouraria e 13.690,53€ (treze mil seiscentos e noventa euros e cinquenta e três cêntimos) de documentos de cobrança. Do ano anterior tinha transitado 58.496,49€ (cinquenta e oito mil quatrocentos e noventa e seis euros e quarenta e nove cêntimos) de execução orçamental 43.302,43€ (quarenta e três mil trezentos e dois euros e quarenta e três cêntimos) de Operações de Tesouraria, além de dez mil duzentos e sete euros e sessenta e dois cêntimos de documentos de cobrança.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

A Senhora Dr^a Teresa Pais (PS) usou da palavra para referir que se trata de um documento extenso e técnico, onde, na sua óptica, se poderão destacar alguns aspectos como a percentagem de capacidade de endividamento e a percentagem com os encargos com pessoal do quadro e fora do quadro, que apresentam valores aceitáveis. Ressaltou ainda o equilíbrio financeiro das contas do Município, felicitando o Executivo pelos níveis apresentados.-----

O Senhor Prof. Joaquim Rodrigo (PSD) disse que de facto se trata de um documento essencialmente técnico, para o qual houve pouco tempo de estudo, todavia tranquiliza-o o facto de saber que sobre o mesmo vai incidir uma análise do Tribunal de Contas. Sugeriu que futuramente este documento e o próprio Plano e Orçamento sejam remetidos com maior antecedência aos membros da Assembleia Municipal-----

O Senhor Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos relativamente a este assunto.---

Colocado o assunto a votação, **foi o mesmo aprovado, por maioria, com os votos favoráveis da Bancada do PS e dos Presidentes da Junta de Freguesia de Ovadas (PSD) e da Panchorra (PSD) e 8 abstenções da restante Bancada do PSD.**-----

Não participou na votação, por se ter ausentado durante a mesma, o membro Luís Miguel Pinto Botelho (PSD).-----

C.4. NOVOS ESTATUTOS DAS SOCIEDADES ANÓNIMAS COM SEDE EM CALDAS DE AREGOS;

Sobre o assunto em epígrafe foram presentes, para aprovação e remetidos pelo executivo camarário, os novos estatutos das Sociedades Anónimas adquiridas em Caldas de Arêgos (Companhia das Águas das Caldas de Arêgos, E.M., S.A. e Tur Arêgos, E.M., S.A.).-----

Não se registaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar os estatutos de ambas as sociedades.**-----



C.5. DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DAS SOCIEDADES ANÓNIMAS COM SEDE EM CALDAS DE AREGOS; -----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, uma proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara relativa às Orientações Estratégicas da Companhia das Águas das Caldas de Arêgos, S.A., acompanhada de uma informação, também do Senhor Presidente da Câmara, que refere que quanto à TUR Arêgos, E.M., S.A., dado que a sua actividade se encontrará suspensa, as respectivas Orientações Estratégicas serão apresentadas assim que a mesma seja activada.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

A Senhora Dr^a Teresa Pais (PS) referiu que está aqui em causa a responsabilidade de todos os Eleitos Locais, na medida em que se trata de preparar um futuro melhor para as populações e em especial para os Jovens.-----

O Senhor Prof. Joaquim Rodrigo (PSD) disse que apesar das divergências existentes, formula votos para que as metas estabelecidas neste documento, com as quais concorda, sejam plenamente atingidas.-----

O Senhor Presidente da Câmara aproveitou a ocasião para informar o Plenário sobre algumas das acções imediatas que irão ser tomadas, como por exemplo a realização de pequenas obras, a abertura do Balneário Termal a 1 de Junho próximo, com uma baixa de preços de cerca de 1/3, o financiamento do emprego e um eventual aumento de capital por incorporação de suprimentos.-----

O Senhor Dr. Jaime Alves (PSD) esclareceu que as divergências referidas pelo Senhor Prof. Joaquim Rodrigo se referem ao facto de a Bancada do PSD entender que o investimento em Caldas de Arêgos poderia ter sido de privados em vez da autarquia. Concluiu dizendo que com o montante investido pela autarquia, que resultou da alienação de um activo avaliado em 3 milhões de euros, poderia ter sido canalizado para outros projectos que, com as participações financeiras da União Europeia, poderiam representar um investimento no concelho de cerca de 10 milhões de euros.-----

Colocado o assunto a votação, **foi o mesmo aprovado, por maioria, com os votos favoráveis da Bancada do PS e do Presidente da Junta de Freguesia de Ovadas (PSD) e 9 abstenções da restante Bancada do PSD.**-----

Não participou na votação, por se ter ausentado durante a mesma, o membro Elsa Rodrigues (PSD).-----

C.6. PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS (FISCAL ÚNICO) E DE ATRIBUIÇÃO DE SENHAS DE PRESENÇA (CONSELHO GERAL) DAS SOCIEDADES ANÓNIMAS COM SEDE EM CALDAS DE AREGOS; -----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, uma proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara com o seguinte teor: “Remuneração para



o Fiscal Único: Companhia das Águas das Caldas de Arêgos, S.A. - 200,00€ mensais, mais IVA à taxa legal em vigor; Tur Arêgos, EM, S.A. - 100,00€ mensais, mais IVA à taxa legal em vigor. Senhas de Presença para os membros do Conselho Geral de ambas as sociedades: o valor correspondente às senhas de presença estipulado anualmente para os membros da Assembleia Municipal de Resende (actualmente: Presidente - 103,02€; Secretário – 85,85€)”.-----

Não se registaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.**-----

C.7. RELATÓRIO DE ABERTURA DE ESTRADAS;-----

Foi presente, para conhecimento e remetido pelo executivo camarário, o relatório relativo à abertura de novos acessos/estradas.-----

Não se registaram quaisquer intervenções; -----

Foi tomado conhecimento.-----

C.8. CRIAÇÃO DO SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE TRIAGEM - RESINORTE;-----

Sobre este assunto foi presente um ofício do Gabinete do Ministro do Ambiente, do Ordenamento do território e do desenvolvimento Regional a solicitar que a Câmara Municipal delibere emitir parecer favorável à criação do sistema multi-municipal de triagem, recolha, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Norte Central, em substituição dos sistemas multi-municipais de resíduos sólidos urbanos do Baixo Tâmega, do Alto Tâmega e do Vale do Douro Sul, criados pelos Decretos-Leis n.ºs 323-A/2000, de 20 de Dezembro, 226/2000, de 9 de Setembro e 93/2001, de 23 de Março, incluindo também o Sistema Intermunicipal de Resíduos do Vale do Ave, municípios que integram as Associações de Municípios do Vale do Douro Norte e a Comunidade Urbana do Vale do Sousa, e da sociedade concessionária da exploração e gestão do mesmo, e a celebração com esta de um Contrato de Entrega e Recepção de resíduos Sólidos Urbanos, nos termos da comunicação supra referida e que ao abrigo do disposto na al. l) do n.º 2 do art. 53.º da Lei 169/99, de 18/9, delibere solicitar o pedido de autorização à Assembleia Municipal, da integração do Município na sociedade concessionária da exploração e gestão do sistema multi-municipal de triagem, recolha, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Norte Central, assumindo os direitos e obrigações daí resultantes.-----

A Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de 21.04.2009, deliberou, por unanimidade, **emitir parecer favorável à criação do sistema multi-municipal nos termos propostos e remeter à Assembleia Municipal para aprovação da integração do Município na sociedade concessionária da exploração e gestão do mesmo.**-----

Não se registaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar a integração do Município.**-----



C.9. CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DAS PISCINAS DA GRANJA – CÁRQUERE E DO BAR DO PARQUE FLUVIAL DE PORTO DE REI – CONCURSO PÚBLICO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, uma proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara a solicitar à Assembleia Municipal autorização para concessionar, por concurso público, a exploração dos bares em causa, com a mesma base de contrapartida mensal/renda do ano findo (500,00€ e 250,00€, respectivamente) e demais condições constantes do Programa de Concurso e Caderno de Encargos.-----

Não se registaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.**-----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a sessão, eram 18h30, tendo sido aprovados em minuta todos os assuntos remetidos pela Câmara Municipal a esta sessão da Assembleia. -----

E eu, _____, Chefe da Divisão Administrativa e de Serviços Urbanos, a redigi e subscrevo. -----

Dr. Manuel Joaquim Garcez Trindade
Presidente da Assembleia Municipal

Dr. António Manuel de Almeida Pinto
Chefe da DASU